



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

15 DE MARÇO DE 1979

DISCURSO NO PALÁCIO DO PLANALTO: TRANSMISSÃO DA FAIXA PRESIDENCIAL AO GENERAL JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO.

Nesta cerimônia tão singela e formal, após haver Vossa Excelência, Senhor João Baptista de Oliveira Figueiredo, tomado posse como Presidente da República, perante o Congresso Nacional, cabe-me transmitir-lhe a Chefia da Nação, entregando-lhe o símbolo da autoridade presidencial.

Faço-o com profunda e justificada satisfação por ver Vossa Excelência ascender à Suprema Magistratura do Brasil, cargo que — tenho plena convicção — exercerá brilhantemente, com suas aptidões pessoais, provadas e confirmadas ao longo de toda uma existência dedicada à causa pública.

Satisfação por libertar-me, após cinco longos anos absorvidos por incessantes trabalhos e cuidados, da imensa responsabilidade, inerente ao exercício do Governo, que sobre mim pesava, e também por libertar-me para ir e vir, discretamente a sós quando isso me apetecer, para viver a vida pacata de um simples cidadão, para dizer, alto e bom som, o que quiser e para criticar como tantos, com acrimônia impiedosa mas gratificante, as ações e omissões dos outros.

Satisfação, ainda, por poder recolher-me ao lar com a consciência tranqüila de haver cumprido, sem omissão, o meu alto dever, dentro do limite de minhas forças.

Realizamos, nesses cinco anos, tarefa ingente, obedecendo, com determinação e sem fraudar a confiança

em nós depositada, os ditames da nossa Revolução: com ordem garantida e desenvolvimento integrado, proporcionar o progresso nacional, objetivando assegurar bem-estar ao homem brasileiro.

Num período de tão fortes e bruscos desbalanços na conjuntura mundial, tivemos insofismável crescimento real e seguro, posto que não brilhante, da economia do país. Realizamos, sem dúvida, efetivo progresso social, melhorando a qualidade de vida da população, tanto nos grandes centros apinhados de migrantes, como no interior ainda desassistido de muito. A integração nacional tornou-se mais sólida e íntima, pela maior vinculação das diferentes áreas do país, pelo contínuo esforço para vencer os desequilíbrios regionais e, notadamente, pelo extraordinário espírito de união que caracteriza nossa gente.

Somos hoje uma Nação que se projeta mais e mais no cenário mundial, amadurecida e responsável, gozando de sólida credibilidade internacional e dia a dia menos vulnerável a pressões quaisquer que venham do exterior. Somos um povo que se reencontra, alviçareiro, com sua destinação democrática, aperfeiçoando gradualmente suas instituições políticas e sua dinâmica partidária.

Todas as realizações que se possam apontar em meu Governo são fruto, em essência, de um contínuo e coordenado esforço comum em que me cabe reconhecer e agradecer: a atuação esclarecida e operosa dos ilustres Ministros de Estado; a cooperação harmônica dos Poderes Legislativo e Judiciário; a coesão das Forças Armadas; o entrosamento com os Governos Estaduais; o apoio permanente da Aliança Renovadora Nacional; o trabalho pro-

duto dos diferentes escalões e entidades governamentais, particularmente de seu corpo de funcionários e, sobretudo, com destaque especial, a compreensão e apoio do povo que, resignado e bom, em meio às naturais dificuldades da vida, em todos os recantos do nosso imenso país, onde com ele pude conviver, em às vezes breves encontros, mas sempre em reencontros de elevados sentimentos cívicos, soube manifestar enternecedora comunhão e simpatia na frase, no gesto, na comoção contagiante com a pessoa de seu Presidente.

Essas, aliás, as fontes do realento na dura jornada presidencial, em que há de renovar-se diariamente o ânimo para enfrentar dificuldades de grandeza correspondente à magnitude das aspirações de nossa gente. Dificuldades que Vossa Excelência igualmente enfrentará, pois sempre existiram e existirão, próprias de um país continente cuja infra-estrutura ainda não se ajusta ao ímpeto de progredir com celeridade crescente, dificuldades próprias de uma nação jovem, em franca evolução, inabalavelmente determinada a realizar, sem mais demora, o destino grandioso que Deus lhe reserva.

Faço votos, Senhor Presidente, de que sob a condução esclarecida e enérgica de Vossa Excelência, prossiga o país em sua marcha ascensional para esse futuro bem mais adulto de grandeza, de justiça e de paz.

E, em particular, que nossa vulnerável e tenra democracia brasileira — na imanente relatividade que é o que lhe assegura oportunidades sempre novas de adaptação e melhoria crescentes — se robusteça e reafirme como uma democracia bem integrada nos planos econômico, social e político.

A Vossa Excelência, Senhor Presidente, que Deus o proteja.